

SESSÕES DO PLENÁRIO

44ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de maio de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 39ª e 40ª realizadas, respectivamente, em 14 e 15 de maio de 2024; da 6ª Sessão Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2024; e do Termo de Abertura do dia 16 de maio de 2024.

Em discussão as atas e o Termo de Abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Raimundinho da JR, essa liderança que vem se projetando no Parlamento baiano pelas suas ações, que é um filantropo e tem ajudado muitas instituições. Eu

queria, deputado, parabenizar V. Ex.^a pelo trabalho que tem feito junto ao Martagão Gesteira. Eu observei que é um grande hospital especializado em Pediatria e Neonatologia. Então, V. Ex.^a está de parabéns por essa ação.

Dessa mesma forma, eu também tenho ajudado muito as instituições, Raimundinho, inclusive no anonimato, mas, às vezes, é bom a gente divulgar. Há muitos anos, minha filha, minha esposa e eu ajudamos a organização Médicos Sem Fronteiras com uma contribuição mensal que é descontada, porque se trata de uma instituição extraordinária.

É sempre bom ouvir V. Ex.^a e, mais uma vez, será um prazer ouvi-lo no Pequeno Expediente pelo tempo necessário para a mensagem aos seus apoiadores, aos seus amigos de Dias d'Ávila e região e de toda a Bahia.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde, nobres colegas, os que estão nos assistindo pela *TV ALBA* e as pessoas desta Casa.

Sr. Presidente, estou muito alegre, hoje o meu coração transborda de alegria, porque eu comecei o final de semana na quinta-feira e nós, do Grupo JR e Casa Baluarte, temos um coração imenso, porque Deus nos colocou neste mundo com uma missão, que é a de ajudar ao próximo.

Às vezes, as pessoas falam: “Mas por que você tem de divulgar?” Eu acho que se tem de divulgar para servir de exemplo e não para se promover com isso, até porque tenho certeza de que Deus já me deu até mais do que mereço.

Então, a gente observa quando alguém faz ações dessa natureza, assim como V. Ex.^a acabou de falar, deputado Zé Raimundo, porque se tem de divulgar para incentivar os amigos, os colegas, os empresários e todos que estão nos assistindo para que façam também a corrente do bem.

O nosso presidente Adolfo nos solicitou que, se tivéssemos condições, que doássemos parte do salário para contribuir com o povo do Rio Grande do Sul que está passando por dificuldades. Da minha parte, eu prontamente o fiz e eu tenho certeza de que V. Ex.^a fez a mesma coisa, assim como diversos outros deputados desta Casa que também têm um coração grande. Isso é bom que se divulgue, não para se promover, mas para mostrar que o bem vence o mal.

Naquela quinta-feira, fizemos um jantar especial para o Martagão Gesteira, no qual tivemos mais de 800 pessoas, dentre médicos e pessoas da sociedade. Eu, como sempre fiz, pela segunda vez, peguei 100% do meu salário e doei para o Hospital Martagão Gesteira, porque eu vejo que ali se cuida de gente, ali se salvam vidas.

Eu acho mais do que justo que Deus tenha colocado isso no meu coração. Não acho que sou melhor do que ninguém, mas se eu tomo uma atitude dessa, eu tenho certeza de que estou motivando muitos colegas, muitos empresários, muita gente da sociedade a fazer o bem. Eu acho que o bem cabe em qualquer lugar e eu estou com essa missão, meu presidente em exercício, Zé Raimundo, passando uns dias nesta Terra e eu tenho certeza de que farei muito mais.

Nesta data, eu também quero parabenizar a entrega de mais de 150 viaturas hoje, no município de Camaçari. Ao lado do governador, tivemos a honra de

agraciar muitas cidades do estado da Bahia, presenteando-as com algumas viaturas para mostrar também que, na nossa sociedade, a segurança é primordial na vida de todo ser humano.

Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna com muita tristeza, muita tristeza. Quero chamar a atenção do Ministério Público e dos órgãos competentes para olharmos para a saúde de Dias d'Ávila. Meu amigo, eu quero aqui desabafar. No final de semana, fui a um sepultamento de um filho único e eu chorei junto com a mãe. Não foi diferente. Foi por negligência no atendimento médico – no município de Dias d'Ávila, não há condições e o prefeito não está nem aí para ninguém –, já que a pessoa chegou infartando e deram dipirona, deram um remédio e a mandaram para casa.

Em menos de 20 dias, foram dois casos seguidos no município de Dias d'Ávila: um de 17 anos chegou em casa, infartou e morreu; o outro de 26 anos de idade, um rapaz católico, atuante, músico, uma pessoa do bem. Dois jovens de cor negra. Isso corta o coração da gente. Será que se fosse alguém da família daquele prefeito, ele não procuraria botar um atendimento...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de qualidade para o povo daquela cidade?

Mais uma vez, dois jovens perderam a vida no município de Dias d'Ávila e a gente fica triste. A gente não pode mais conviver com a falta de respeito com o povo da nossa cidade. Foram duas pessoas que perderam as suas vidas. O deputado fez a sua parte levando a ambulância. Se tivessem respeito, o médico que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) atendeu aquele jovem naquele momento o teria encaminhado para qualquer hospital de Salvador e eu tenho certeza de que ele estaria no meio da sociedade, ao lado da gente. Quando eu vi a mãe dele falando que era o único filho que Deus colocou na vida dela, eu fiquei muito triste por ela o ter perdido assim covardemente. Estou indignado!

Hoje, na nossa Medicina, nós temos condições. Se o prefeito acha que ele não tem de ter um cardiologista, não tem de ter um hospital digno, venha buscar o governador, venha buscar o governo federal, vá buscar os deputados que o apoiaram, coloque verba no seu município, mas nós não podemos conviver com essa situação de perder jovens. Jovens!

Porque você chega em qualquer ponto de atendimento, numa UPA, seja lá no que for, em Dias d'Ávila, dão uma dipirona, dão alguma coisa, mas não procuram investigar, naquele momento, a situação, aquele sintoma que aconteceu.

E essa pessoa, por duas vezes, o receitaram, o mandaram para casa, ele voltou do meio do caminho porque a dor no peito dele era muito forte, chegou na unidade de atendimento novamente e voltou para casa. Quando chegou em casa, entrou no banheiro e não aguentou mais, infartou de vez e morreu.

Nós precisamos fazer uma vistoria investigatória nisso aí porque foram dois jovens. Da mesma maneira, faríamos se fosse um idoso, se fosse eu ou outro, qualquer um da nossa sociedade.

Nós precisamos, Sr. Presidente... Fico muito triste, a cidade de Dias d'Ávila está em luto, foram duas pessoas humildes, duas pessoas simples. Eu tenho certeza, se as famílias deles tiverem, assim, um pouquinho de consciência, eles vão investigar e vão ver que foi negligência no atendimento de pessoas que poderiam estar vivas.

Eu, como parlamentar desta Casa, fiquei indignado e quero dizer: vamos levantar todas as irregularidades que aconteceram no meu município de Dias d'Ávila, o deputado não vai se calar. Enquanto o povo daquela cidade, muitos deles, fica se preocupando em enfrentar fake news que tentam desconstruir a pessoa que quer o bem daquele município, eu tenho certeza de que o bem vencerá o mal.

Eu estou aqui hoje para desabafar sobre toda essa tragédia que aconteceu em Dias d'Ávila. Em pouco tempo, dois jovens perderam suas vidas.

Sr. Presidente, só para finalizar, estamos aqui hoje mostrando que nós temos de ter compromisso, temos de ter respeito. Sabemos das dificuldades que qualquer prefeitura passa, mas venha até esta Casa, vá buscar seus pares, vá buscar o deputado que o ajudou e não cruze os braços.

A cidade está passando por essa tragédia, mas tenho certeza de que esses dias estão contados. Nós temos de ter consciência e saber administrar o município, e eu vou lhe dizer: Dias d'Ávila tem jeito, e eu continuarei lutando pelo meu município.

Também quero parabenizar aqui todos os colegas que estiveram no aniversário do meu amigo Niltinho, pessoa maravilhosa, tivemos um encontro com diversos deputados que puderam comparecer naquele momento. Quero parabenizar a família de Niltinho por mais essa flor na primavera.

No mais, um abraço a todos, que Deus abençoe e tome conta da nossa Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Parabéns, nobre deputado Raimundinho da JR, por este pronunciamento mostrando os desafios de uma cidade como Dias d'Ávila.

Convido V. Ex.^a para assumir os trabalhos enquanto eu uso a tribuna.

(O deputado Raimundinho da JR assume a presidência da Mesa.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Concedo a palavra ao nobre deputado Zé Raimundo pelo tempo que for necessário.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Obrigado, presidente desta sessão, Raimundinho da JR. Eu queria, Sr. Presidente, em primeiro lugar, parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues, que, na sua peregrinação pelo interior do estado da Bahia, esteve, no último sábado, na cidade de Palmas de Monte Alto fazendo entregas como parte das comemorações dos 184 anos daquele município.

Lá, eu estive com a comitiva dos companheiros do Partido dos Trabalhadores e do PSB e queria parabenizar, mais uma vez, o nosso governador, deixar meus cumprimentos para o prefeito Manoel Rubens e, de forma especial, abraçar a vereadora Adenúcia Araújo. Ela exerceu o cargo de secretária de Assistência, de

Ação e de Desenvolvimento Social naquela prefeitura e agora, em um novo arranjo político, é pré-candidata a vice-prefeita ao lado de um jovem engenheiro, João Pedro, do Partido Socialista Brasileiro.

Nós comemoramos, na cidade, as entregas do nosso governador Jerônimo Rodrigues, e quero agradecer as manifestações de carinho que recebi de Adenúzia, de João Pedro, do ex-vereador Nem do Alazão, de Dona Selma, que é uma liderança muito forte da economia solidária e das mulheres camponesas, de Tião, de várias lideranças das comunidades rurais, de Badaró. Enfim, quero deixar um grande abraço aos meus amigos de Palmas de Monte Alto.

No final da tarde, início da noite, estivemos também em Macaúbas, no lançamento da pré-candidatura de Amelinho a prefeito e de Marciel a vice-prefeito. Foi uma manifestação extraordinária, as dependências do Clube Social de Macaúbas ficaram pequenas, milhares de pessoas se aglomeraram no entorno do clube. Lá, contamos também com a presença do nosso governador, de deputados estaduais, deputados federais, vereadores e de prefeitos da região.

E ainda, Sr. Presidente, eu tive a honra e o privilégio de recepcionar o governador já lá, em Macaúbas, no início da noite, ao lado de uma comitiva de Caturama. Quero deixar um abraço para Gilenio Caldeira, para Jorge Guedes Dourado, Luis Carlos e para o vereador Osirio, juntos esses companheiros estão liderando a formação de uma pré-candidatura em Caturama.

Os dados mostram a grande votação que o presidente Lula e o nosso governador Jerônimo receberam, sobretudo no segundo turno, mesmo tendo lá a administração municipal contra eles. Esse grupo agora está constituindo uma aliança política para apoiar os nossos dirigentes: o nosso governador Jerônimo Rodrigues e o nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Estaremos junto dos companheiros, apoiando, na oportunidade, Gilenio, o nosso Luis Carlos e as demais lideranças que entregaram ao governador uma pequena pauta de reivindicações para a construção de estradas e para apoio à agricultura familiar.

Além desses registros, Sr. Presidente, eu gostaria de mandar um abraço e uma breve mensagem para os meus amigos, os meus apoiadores, os meus correligionários, os militantes sociais de Vitória da Conquista. Nós estamos na fase de pré-campanha em Vitória da Conquista e estamos realizando o programa de governo participativo, com a pré-candidatura do deputado federal Waldenor Pereira...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) meu amigo irmão há 44 anos, só dentro do Partido dos Trabalhadores, quase 50 anos de amizade e de convívio, porque antes de fundarmos o PT já éramos militantes dos movimentos sociais de Vitória da Conquista, onde fundamos o sindicato dos professores.

Waldenor, desde a sua juventude, foi uma liderança muito forte...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do movimento estudantil de Vitória da Conquista, foi presidente do Ceusc; da REC, que é a Residência dos Estudantes de Conquista, aqui, em Salvador; formou-se em Economia e Administração; foi economista da Sudic, em Feira de Santana; e, logo depois, voltou para Vitória da Conquista e lá começou a sua carreira nos movimentos sociais. Foi presidente da Comissão Diocesana de Justiça e Paz; em seguida, ingressou na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) como professor. Fundamos o PT, fundamos a CUT e caminhamos também na vida acadêmica. Waldenor foi dirigente do colegiado; de departamento; pró-reitor e, depois, reitor da nossa universidade. E eu também, na militância, professor universitário.

Fundamos o PT e ali, em Vitória da Conquista, também construímos um projeto político, junto com o Guilherme, e estivemos governando Vitória da Conquista durante 20 anos. E Waldenor, agora, depois de dois mandatos de deputado estadual, quatro mandatos de deputado federal, retorna para uma candidatura à Prefeitura de Vitória da Conquista pela primeira vez.

Então, trata-se de um companheiro, de um amigo irmão muito conhecido em Vitória da Conquista, que traz para o debate a necessidade de nós reconstruirmos também Vitória da Conquista, da mesma forma que o presidente Lula está reconstruindo o Brasil, está buscando a unidade de um projeto das forças políticas e sociais que apostam num desenvolvimento econômico com inclusão, com combate à pobreza, que cuide do povo. Lá, em Vitória da Conquista, eu, Waldenor e Guilherme, junto com muitos vereadores, vereadoras, vários partidos – são mais de cem pré-candidatos à câmara municipal –, estamos discutindo com a população. Vamos realizar, aproximadamente, 30 plenárias. Já realizamos mais de 15 plenárias, entre 12 e 15 plenárias, ouvindo a população dentro da sede e, também, nos distritos.

Domingo, pela manhã, eu estive no distrito de Bate-Pé; na quarta-feira, à noite, no bairro Jurema, ouvindo a população. E há um clamor, há uma grande ansiedade para que Vitória da Conquista volte a ser uma cidade dinâmica. Por isso que nós estamos apostando nessa parceria com o governo federal, com o governo do estado.

Na próxima sexta-feira, o governador Jerônimo Rodrigues estará lá, em Vitória da Conquista, para anunciar importantes obras, inclusive a pavimentação, o asfaltamento do distrito de Bate-Pé até o distrito de Pradoso.

Por isso, Sr. Presidente, Raimundinho da JR, que acabou de mostrar aqui como se faz política de forma respeitosa, nós respeitamos o nosso adversário. Não vamos baixar o nível, mas vamos debater com muita seriedade a necessidade de termos a honra e a ética na política.

Vitória da Conquista não pode ser alvo de manchetes como recentemente vimos nos jornais e nos *blogs*, com a Polícia Federal investigando a área da saúde. Em 20 anos de gestões do PT, de Guilherme e Zé Raimundo, nunca houve uma denúncia contra esses gestores. Por isso que, ao lado de obras e de ações, a ética, a

honra, o respeito à coisa pública, todos esses valores, também devem estar no nosso programa de governo.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

Hoje, como é uma tarde de segunda-feira, eu sei que os deputados estão nos seus gabinetes, fazendo as audiências, não é? Mas nós estamos aqui, eu, V. Ex.^a e o deputado Robinho. Muito provavelmente, daqui a pouco chegarão muitos outros deputados e deputadas para a gente continuar discutindo os rumos da Bahia e do Brasil.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Raimundinho da JR): Concedo a palavra ao nobre deputado Robinho, pelo tempo de 5 minutos, mas poderá se estender pelo tempo que lhe for necessário.

O Sr. ROBINHO: Presidente Raimundinho da JR, muito obrigado pela oportunidade.

Eu quero, aqui, usar este momento, já que eu não tenho acesso ao governo do estado, à secretária da Saúde do governo da Bahia, para falar, com muito respeito, da obra que foi inaugurada na cidade de Teixeira de Freitas, uma obra dos sonhos da nossa região. Lembro-me de que em 2006 eu era prefeito e presidente da Associação dos Prefeitos do Extremo Sul, e em uma reunião todos os prefeitos foram unânimes em priorizar a construção de um hospital regional para o Extremo Sul. De 2006 a 2024, 18 anos depois, o Governo do Estado da Bahia realiza a maior prioridade do Extremo Sul: a construção do Hospital Estadual Costa das Baleias, uma obra fantástica, muito bonita, que custou R\$ 200 milhões. Uma obra que foi contratada à prestação de serviços de R\$ 600 milhões. A manutenção do Hospital Costa das Baleias é de R\$ 600 milhões por ano.

Essa obra, deputado Zé Raimundo, que foi inaugurada agora – inclusive, o presidente Lula esteve lá e, de certa forma, foi muito indelicado com o prefeito –, o tamanho da obra, o tamanho do benefício que o governo presta ao Extremo Sul... Deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a é um deputado por quem, aqui, eu tenho um grande respeito, e acredito que o governo da Bahia tem um grande respeito por sua condução na vida pública. É uma obra maravilhosa, Zé Raimundo, mas o hospital está fechado e só atende pela Regulação. O pior é que no hospital municipal que havia na cidade Teixeira de Freitas as especialidades médicas foram fechadas e levadas para o Hospital Estadual Costa das Baleias.

Quando as ambulâncias dos municípios regionais recebem uma regulação e o paciente é regulado para o Hospital Estadual Costa das Baleias, a média de espera é de 2 a 3 horas para um paciente regulado.

Mesmo estando deputado da Oposição, não quero fazer a política do “quanto pior melhor”. Não é essa a minha política. Não estou aqui para fazer críticas. Antes de reclamar, Zé, eu quis elogiar a obra. Essa obra era o sonho da nossa região há, eu

não diria 18 anos, mas há 20 anos. Não adiantam R\$ 20 milhões para obra, não adiantam R\$ 600 milhões para manutenção dessa obra, mas não ter um bom atendimento. Acho que o governo está botando um grande dinheiro, mas, de repente, pode ter um desgaste político pelo mau atendimento que está sendo executado.

Eu quero acreditar, Zé Raimundo, que isso é pelo curto período de tempo que esse hospital foi implantado. Talvez a equipe ainda não esteja em sincronia; talvez essa equipe ainda não esteja tendo um bom relacionamento para tratar bem aquele cidadão que chega ao hospital de certa forma, de repente, em desespero.

Então, nesses primeiros momentos, eu quero falar como um anúncio, ou como alguém que está levando um problema do Extremo Sul da Bahia, onde...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a obra foi feita, é uma obra de qualidade, mas a população quer um bom atendimento.

Então, Zé, já que o líder do Governo, Rosemberg, não está presente, eu quero que você leve essa mensagem à secretária da Saúde. Ela teve uma oportunidade na *Eldorado FM*, e, de acordo com os radialistas, ela foi indelicada. O pessoal, o diretor...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da *Eldorado FM*, abriu-me espaço para uma entrevista. A *Eldorado FM* está aberta, tanto para o governo quanto para a secretária, para que possam explicar se esse é um período de adaptação que o hospital está tendo.

Outra dúvida é que o Hospital Municipal de Teixeira de Freitas diminuiu a oferta de serviços para o cidadão da região. Esse hospital foi construído há 40 anos, quando Teixeira de Freitas era uma pequena cidade da Bahia. Hoje, 40 anos depois, Teixeira de Freitas é uma das cidades que mais cresce na Bahia, com uma população já próxima de 200 mil habitantes. É uma cidade de um tamanho muito importante e de um crescimento, Zé, independente.

O crescimento de Teixeira de Freitas é pela sua região, é pela sua população, é pelos mineiros que para ali foram, é pelos capixabas que para ali foram. Há pouca interferência da política na região de Teixeira de Freitas.

A título de conselho, de opinião, eu não quero ver aquela obra servindo para críticas. Eu não quero ver aquele grande hospital servindo de “elefante branco”. Eu quero entender que aquele hospital será de grande serventia para a população do Extremo Sul da Bahia.

Os problemas do Extremo Sul, praticamente, têm sido resolvidos no Espírito Santo. A saúde do estado do Espírito Santo está anos à frente da nossa. Mas nós queremos buscar esse tempo perdido. Nós queremos, sim, que o Hospital Estadual Costa das Baleias venha a minimizar e diminuir os problemas de saúde em nossa região.

Quero agradecer a oportunidade e mandar um abraço a todo o Extremo Sul da Bahia. Quero acreditar que esse problema é um problema de adaptação, isso vai ser

sanado. Eu quero acreditar nisso. Eu não quero vir aqui criticar o mau atendimento, o “elefante branco,” não quero, de forma nenhuma, entender que eu vou precisar chegar aqui para falar disso.

Muito obrigado a todos.

Que Deus os abençoe.

(O deputado Zé Raimundo Fontes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Robinho. Eu tenho certeza de que a nossa secretária, Dr.^a Roberta, e toda a sua equipe irão acompanhar essa questão.

Nós temos, modéstia à parte, uma ação muito forte na área da saúde, junto ao deputado federal Waldenor Pereira, temos tido a oportunidade de sugerir, de discutir, com o nosso governo muitas alternativas e muitas parcerias. Porém, o mais importante é que a obra está lá e vai contribuir.

Eu quero também parabenizar V. Ex.^a pelo Extremo Sul da Bahia, eu tive a oportunidade de visitar todos esses municípios. Em meus recessos parlamentares eu procuro ir conhecendo a Bahia, Robinho. Eu estive em Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Caravelas e Porto Seguro.

Em Prado, na Barra do Rio Cahy, é o lugar onde, de fato, foi pela primeira vez feito o contato entre as duas culturas. Foi Em Prado que Pedro Álvares Cabral avistou o Monte Pascoal, foi lá o primeiro contato histórico, digamos assim. Se você olhar, em Porto Seguro não se vê nenhum monte. Eu voltei recentemente a Barra do Rio Cahy e vi que já tem uma estrutura boa lá, tem um memorial que está se constituindo.

O Extremo Sul da Bahia é uma região extremamente dinâmica. Eu tenho certeza de que, a cada período, vai se fortalecer pela economia, pela cultura e, naturalmente, pelos serviços públicos também, como V. Ex.^a acaba de colocar a questão da saúde.

Muito provavelmente, também, a duplicação da BR-101 está vindo. Trata-se de uma região que vai ser um grande polo de desenvolvimento para o Nordeste, para o Espírito Santo e para Minas Gerais, no sentido de construirmos um país geograficamente mais igual.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Robinho: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, V. Ex.^a está com a palavra.

O Sr. Robinho: Meu presidente, V. Ex.^a sabe que eu sou tido às vezes até como um cara meio rústico ou, para ser mais claro: grosso, mas eu sou um grande admirador da sua pessoa, da sua seriedade. Quando V. Ex.^a, no seu discurso, usou 20 anos de comando, juntamente com Guilherme, em Vitória da Conquista...

Eu tive a honra de conhecer Guilherme, a honra que eu falo... ele não faleceu, não. (Risos) Eu tive a honra de conhecê-lo, juntamente com V. Ex.^a, que foi vice-

prefeito de Guilherme, e administraram aquela cidade muito bem. Meus parabéns! Quando eu falo de municipalismo, eu sempre falo muito da sua pessoa.

Mas eu quero falar aqui... eu não queria estar pedindo verificação de quórum, até porque nem precisa pedir. Agora, é triste. Estamos em uma segunda-feira. A gente está aqui em Plenário. Os colegas não estão presentes para a gente falar do que é bom e fazer crítica construtiva daquilo que não está bom, que não está andando bom.

Vejam, é normal, em uma gestão pública, as coisas serem discutidas. Há coisas andando bem. Há coisas que não estão bem. Mas nós estamos aqui, justamente, para isso, ou seja, para criticar o que está errado e, quem sabe, bater palmas e elogiar, como eu, ali, estava falando sobre a questão da obra do hospital, obra fenomenal, muito importante para a nossa região. Então eu queria que os colegas pudessem ouvir. Hoje é segunda-feira e aqui não tem praticamente ninguém.

Mas eu imagino que, amanhã, parece que terá a votação de mais um empréstimo do governo. Eu imagino que a Base do Governo vai estar aqui 100% presente para aprovar, quem sabe, com a votação da Base do Governo, mais um empréstimo de R\$ 2 bilhões para o governo.

Então, eu agradeço.

Eu acho que não precisa nem pedir verificação de quórum. Não é isso, amigo?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, a gente acata.

Provavelmente, os colegas deputados e deputadas, hoje, na segunda-feira, estão um pouco cansados, porque, durante o final de semana passado, sábado e domingo, viajaram muito.

Olha, eu viajei mais de mil quilômetros, viu? Mas estamos aqui. V. Ex.^a também, não é?

O Sr. Robinho: Eu viajei mil quilômetros. Eu, ontem, saí de Mucuri, a 15 quilômetros do Espírito Santo. Eu vim de carro. Visitei dois municípios. Cheguei aqui às 2 horas da manhã. Já andei muito. E estou com disposição para andar muito. Não tem justificativa de cansaço para deputado aqui não, viu?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não. Mas aí...

O Sr. Robinho: Para quem está cansado, quando chegar a eleição, não se candidate e não peça voto!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É. Mas quanto aos colegas, V. Ex.^a sabe que os colegas chegam hoje. Eles vão para as secretarias ou estão em seus gabinetes, atendendo. Mas o importante é que a sessão aconteceu com a presença de V. Ex.^a e com as nossas presenças. Amanhã, vamos dar continuidade a esse debate e a essa reflexão. Sobretudo, vamos dar continuidade à votação de projetos importantes para o governo da Bahia.

Não havendo quórum suficiente para a continuidade, eu dou por encerrada a presente sessão ordinária.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Ludmilla Fiscina, Maria del Carmen (justificada), Matheus Ferreira e Samuel Júnior. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.